

Leia o trecho abaixo retirado do livro *Pequeno manual antirracista*, de Djamilia Ribeiro:

“Devemos aprender com a história do feminismo negro, que nos ensina a importância de nomear as opressões, já que não podemos combater o que não tem nome. Dessa forma, reconhecer o racismo é a melhor forma de combatê-lo. Não tenha medo das palavras ‘branco’, ‘negro’, ‘racismo’, ‘racista’. Dizer que determinada atitude foi racista é apenas uma forma de caracterizá-la e definir seu sentido e suas implicações. A palavra não pode ser um tabu, pois o racismo está em nós e nas pessoas que amamos — mais grave é não reconhecer e não combater a opressão.”

(RIBEIRO, Djamilia. *Pequeno manual antirracista*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.)

Questões

1. Qual é a ideia central do texto apresentado?

- O racismo deve ser escondido para não causar conflitos.
- É importante reconhecer e nomear o racismo para poder combatê-lo.
- As palavras “branco” e “negro” não devem ser usadas em sociedade.
- O feminismo negro não tem relação com o combate ao racismo.

2. Segundo o texto, por que não podemos deixar de dar nome às opressões?

- Porque assim elas deixam de existir.
- Porque sem nome não conseguimos combatê-las.
- Porque isso faz as pessoas ficarem com medo.
- Porque ajuda a esconder os problemas.

3. No trecho “Não tenha medo das palavras ‘branco’, ‘negro’, ‘racismo’, ‘racista’”, o uso da expressão “não tenha medo” tem o efeito de:

- Incentivar o leitor a evitar essas palavras.
- Mostrar que essas palavras devem ser escondidas.
- Incentivar o leitor a falar sobre o tema sem tabu.
- Demonstrar que essas palavras não têm importância.

4. Em “A palavra não pode ser um tabu, pois o racismo está em nós e nas pessoas que amamos”, qual é o efeito de sentido da palavra tabu no texto?

- Indica algo que deve ser respeitado.
- Indica algo proibido de ser falado.
- Indica algo divertido de se discutir.
- Indica algo sem importância.

5. No trecho “mais grave é não reconhecer e não combater a opressão”, a expressão “mais grave” reforça que:

- O problema é ignorar a opressão.
- O racismo não é importante.
- O feminismo negro é exagerado.
- Reconhecer a opressão é um erro.

Leia o trecho abaixo retirado do livro *Pequeno manual antirracista*, de Djamilia Ribeiro:

“Devemos aprender com a história do feminismo negro, que nos ensina a importância de nomear as opressões, já que não podemos combater o que não tem nome. Dessa forma, reconhecer o racismo é a melhor forma de combatê-lo. Não tenha medo das palavras ‘branco’, ‘negro’, ‘racismo’, ‘racista’. Dizer que determinada atitude foi racista é apenas uma forma de caracterizá-la e definir seu sentido e suas implicações. A palavra não pode ser um tabu, pois o racismo está em nós e nas pessoas que amamos — mais grave é não reconhecer e não combater a opressão.”

(RIBEIRO, Djamilia. *Pequeno manual antirracista*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.)

Questões

1. Qual é a ideia central do texto apresentado?

- O racismo deve ser escondido para não causar conflitos.
- É importante reconhecer e nomear o racismo para poder combatê-lo.
- As palavras “branco” e “negro” não devem ser usadas em sociedade.
- O feminismo negro não tem relação com o combate ao racismo.

2. Segundo o texto, por que não podemos deixar de dar nome às opressões?

- Porque assim elas deixam de existir.
- Porque sem nome não conseguimos combatê-las.
- Porque isso faz as pessoas ficarem com medo.
- Porque ajuda a esconder os problemas.

3. No trecho “Não tenha medo das palavras ‘branco’, ‘negro’, ‘racismo’, ‘racista’”, o uso da expressão “não tenha medo” tem o efeito de:

- Incentivar o leitor a evitar essas palavras.
- Mostrar que essas palavras devem ser escondidas.
- Incentivar o leitor a falar sobre o tema sem tabu.
- Demonstrar que essas palavras não têm importância.

4. Em “A palavra não pode ser um tabu, pois o racismo está em nós e nas pessoas que amamos”, qual é o efeito de sentido da palavra tabu no texto?

- Indica algo que deve ser respeitado.
- Indica algo proibido de ser falado.
- Indica algo divertido de se discutir.
- Indica algo sem importância.

5. No trecho “mais grave é não reconhecer e não combater a opressão”, a expressão “mais grave” reforça que:

- O problema é ignorar a opressão.
- O racismo não é importante.
- O feminismo negro é exagerado.
- Reconhecer a opressão é um erro.

Gabarito Comentado

1. Alternativa correta: b) É importante reconhecer e nomear o racismo para poder combatê-lo.

🔗 O texto reforça que dar nome às opressões é fundamental para enfrentá-las.

2. Alternativa correta: b) Porque sem nome não conseguimos combatê-las.

🔗 A autora explica que não podemos lutar contra algo que não tem nome.

3. Alternativa correta: c) Incentivar o leitor a falar sobre o tema sem tabu.

🔗 A expressão “não tenha medo” tem efeito de encorajar a tratar o tema abertamente, sem medo de usar as palavras.

4. Alternativa correta: b) Indica algo proibido de ser falado.

🔗 A palavra “tabu” é usada para mostrar que o racismo não deve ser tratado como algo proibido de ser discutido.

5. Alternativa correta: a) O problema é ignorar a opressão.

🔗 A expressão “mais grave” dá ênfase ao fato de que não reconhecer e não combater a opressão é ainda pior do que apenas identificar sua existência.